



MARÉ VIVA

Director Interino: JOSÉ RAFAEL TORMENTA

SEMANARIO

ANO X N.º 453 — PREÇO 17\$50 — 3/10/85

PSD já tem candidato à Câmara

Dr. Lito Gomes de Almeida foi a escolha da Comissão Política

O Dr. Lito Gomes de Almeida será o candidato à Presidência da Câmara, pelo Partido Social Democrata.

A escolha foi feita na passada segunda-feira, numa reunião da Comissão Política local deste partido. Com apenas dois votos em branco, um nulo e um outro que se inclinava para outra hipótese, Eng.º Joaquim Capela, dos 13 votos possíveis, o Dr. Lito Gomes de Almeida foi escolhido para ser o candidato do PSD a Presidente do Executivo Municipal, nas próximos eleições autárquicas.

— ÚLTIMA PÁGINA

único no país

Centro de cirurgia ambulante inaugurado em Espinho

ÚLTIMA PÁGINA

Américo Padrão deixa a Presidência do SCE

Américo Padrão, o controverso e contestado Presidente do Sporting Clube de Espinho, pediu a demissão do seu cargo.

O Presidente da mais prestigiada colectividade da cidade alegou problemas de saúde e por parte dos seus colaboradores falta de apoio numa carta que enviou à direcção do clube.

A direcção do Espinho reuniu de emergência na passada segunda-feira para tentar desbloquear a situação criada, tendo designado Rolando Sousa para desempenhar as funções de Presidente do clube, até ser encontrada uma solução definitiva.

Entretanto, hoje mesmo, a direcção do Espinho terá nova reunião para discutir este assunto.

— PÁGINA 5

Futebol de Salão

Penalties decidiram o vencedor de um torneio sempre bem disputado

— PÁGINA 5

CAMPANHA ELEITORAL

► PRD mostra-se em Espinho

► Almeida Santos numa visita relâmpago

— PÁGINAS 3 e 4

ESCOLA DA RUA 23

Director Escolar do Distrito de Aveiro diz que cabe à Câmara resolver o problema das instalações escolares

— PÁGINA 3

CONTRALUZ

Uma vez mais, o voto vai até à urna

Poucos dias separam os eleitores portugueses de, uma vez mais, cumprir o direito de voto adquirido após a Revolução de Abril — infelizmente já tão distante na memória de alguns. A 6 de Outubro, todos nós, os que forem depositar o seu voto na urna e mesmo aqueles que ficarem em casa, têm entre mãos a responsabilidade do futuro próximo deste país. Quatro anos, o que nunca aconteceu, é o tempo que os votantes darão aos partidos ven-

cedores para governar; mas quatro anos que não se resumem apenas a esse número já que as sequelas deixadas por uma governação desastrosa deixam marcas para além, como o passado recente, para mal dos nossos pecados, tão bem tem demonstrado. E os exemplos repetem-se constantemente, com este ou aquele governo, desde que o PS foi pela primeira vez para o Poder.

Várias vezes tenho ouvido que os portugueses têm a classe política e os governantes que merecem. Talvez não esteja de acordo com a generalização porque penso que apenas alguns têm o que efectivamente merecem e, mau grado dos restantes, até são a maioria dos votantes deste país. Mas também não tenho ilusões — em Portugal ainda não estão criadas as condições para que o voto seja livre e democrático. Tantas são as pessoas que vão às urnas «intoxicadas», ou pela comunicação social, ou pelo patrão, ou por sei lá quem mais. Coisas de uma sociedade que a todo o momento se afirma democrática.

Mas também não deixa de ser interessante constatar, para além do que já foi dito, embora de forma fugaz, e ao mesmo tempo perguntar, o que é mais pertinente ainda, qual o papel de Espinho nestas eleições legislativas? O quadro é muito simples, e até já foi traçado nestas páginas. A partida, e tendo em conta os resultados das eleições passadas, que muito dificilmente se repetirão, apenas Rosa Albernaz está em condições de ser eleito. Situa-se em 6.º lugar nas listas do seu partido, o qual segundo previsões de vários sectores, com a concorrência do PRD, ficará muito aquém. De qualquer forma e tomando como exemplo

o mandato anterior, Rosa Albernaz não é a voz que interessa a Espinho.

Mas repete-se a pergunta, embora agora de modo diferente: que papel estará reservado a Espinho depois destas eleições legislativas? O nosso Concelho esteve, há bem pouco tempo, entre a incerteza de saber se continuaria no distrito de Aveiro ou se passaria para a Área Metropolitana do Porto. Coisa que bem poucos perceberam das implicações que traria para Espinho. Entidades de Aveiro manifestaram-se imediatamente contra o facto por apenas o assunto ter sido levantado. Mas ao constatar as listas dos vários partidos que concorrem ao círculo a que ainda pertencemos vê-se que Espinho pouco ou nada tem a ver com este distrito. E até em termos de campanha eleitoral se pode sentir o mesmo.

De forma alguma quero dizer com isto que a situação seria diferente se o concelho passasse a fazer parte do A.M.P. Talvez até nada disto tenha razão de ser e a composição das listas apenas seja o reflexo, com excepção para a APU, há necessidade de o salientar por ser uma realidade, da falta de homens «válidos», entre os partidos, na nossa cidade e freguesias. Mas que Espinho poucas ou nenhuma vez estará presente na Assembleia da República, como tem acontecido até aqui, é uma sina que ninguém nos tira. Infelizmente. Mas os nossos votos são e continuarão a ser necessários, independentemente da área administrativa a que pertencermos, porque, antes de mais, somos parte do seu Janas meu e meu que os passam pela cabeça as ideias de Vizela.

J. L.

RASCUNHOS



do tal professor desconhecido.

Deste modo tive a sorte de ser um dos primeiros espinhenses que foram alunos do professor António Augusto Domingues. Ao fim deste seu primeiro ano a leccionar em Espinho, o seu nome estava completamente firmado. Ele era mesmo bom e, para quem tivesse dúvidas, bastava conhecê-lo os resultados obtidos por todos os seus discentes que então foram submetidos ao exame da 4.ª classe.

Tive a sorte, também, de, posteriormente, ser seu vizinho na rua onze durante dilatado tempo, o que me permitiu contactar com ele com imensa frequência e, mais do que o vínculo entre professor e aluno, criar relações de amizade. Por isso pude formar dele uma imagem mais certa, porque passei a conhecer não só o professor mas também o homem inteiro que ele era. Modesto mas orgulhoso das suas convicções, pessoa de um só rosto e uma só fé, democrata autêntico, fiel às convicções mas sem agredir as alheias, o Professor Domingues impôs-se à minha amizade e à minha estima.

Os anos foram correndo, para ele e para mim, mas os nossos laços continuaram os mesmos. A sua maratona dura atingiu agora o fim. Na qualidade de um dos seus primeiros alunos de Espinho, creio poder representar em certa medida quantos lhe passaram pelas mãos, a maioria deles ficando a dever os parcos conhecimentos que hoje possuem. Ele não poderá já ler esta pequena tentativa de elogio de um dos seus ensinados. Mas que a mereça, não me resta a mais pequena dúvida.

Carlos P. Moraes

mãe viva

SEMANARIO

Director Interino:

José Rafael Tormenta

Chefe de Redacção:

Jorge Lopo

Redactores:

Abílio Adriano
Carlos Cruz
Filomeno Oliveira
Jorge Rosa

Colabor da Redacção:

Cid Oliveira
David Pontes
Nunes Carneiro

Colaborador Especial:

Carlos P. Moraes

Colaboradores Locais:

Alicia Rocha
António J. Lacerda
Berta Nunes
Fausto Neves
Joaquim Fidalgo
Jorge Carvalho
Jorge Iglésias
Luís Costa
Mário Correia
Mário Rui Neves
Orlinda Cruz
Victor Sousa

Outros Colaboradores:

Agostinho Chaves
Alvaro Costa
Carlos Magno
José Queirós
Luísa Bessa
Manuel Pinto
Manuel Tavares
Viale Moutinho

Reportagem Fotográfica:

Olívia Silva
Clara Pinheiro

Paginação:

Augusto Mota
António Gato
Henrique Ferreira

Propriedade da Nascente
Coop. de Acção Cultural
Rua 62,251 - Telef. 721621

Composição e Impressão:

Tipografia Meneses
Coop. Gráfica Espinho, C.R.L.
Rua 14, 903 - Telef. 721018

Redacção:

Rua 62, 251 - 4500 Espinho
ou Apart. 43 - 4500 Espinho
Telef. 721621

Assinatura semestral:
350\$00

Assinatura anual:
700\$00

Depósito Legal: 2048/83

Tiragem deste número:
2.000 exemplares

Moreira da Costa

CIRURGIA GERAL
E VASCULAR

Rua 20 n.º 520-1.º
Telefone 721014
ESPINHO

Casa VERMAR

José Rachão e António Marinho

Especialidades em arroz de
marisco, Caldeirada e todos
os géneros de Petiscos
Bons Vinhos - Bom Ambiente
RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

Casa Travassos

Lembra-lhe que em tempo de
austeridade a bicicleta é o
seu transporte.

ANG. DAS RUAS 18 e 15
ESPINHO

Auto-Branco

DE

ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de Reparações de Automóveis — COMPRA E VENDA
Representante: Pneus CAMAC, Baterias, Peças, etc.

Pronto Socorro Permanente

Instalações:

Estrada de Anta — ☎ 723394 — 4500 ESPINHO

Rosa da Conceição

A GRADECIMENTO

Filha, genro e netos vêm por este ÚNICO
MEIO agradecer a todas as pessoas que com-
partilharam ao funeral e assistiram à Missa de
7.º dia da saudosa extinta ou que de qualquer
modo lhes expressaram o seu pesar.

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR,
COSTA VERDE, COWALL, etc.

Das alcatifas: PEROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc.
CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros,
adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Est. Nacional 1 Telef. 7643575 — PICOTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 N.º 227/231 Telef. 722986 — ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SA ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

ESCOLA DA RUA 23: «a Câmara comprometeu-se a fazer as instalações do Rio Largo» — afirma director escolar de Aveiro

O Director Escolar de Aveiro afirmou ao «Maré Viva» que cabe à Câmara de Espinho resolver o problema das instalações para o ensino pré-primário que funciona na rua 23. O Dr. Silvestre dos Santos disse-nos que «a Autarquia tem de encontrar alternativa porque temos educadores de infância a receber os seus ordenados e sem trabalhar.»

Contactado Artur Bártolo, este remeter-nos-ia para a sessão da Câmara de sexta-feira passada, onde afinal nada se discutiu.

A questão à volta do funcionamento do ensino pré-primário na Rua 23 já se arrasta há muito tempo, com sucessivas diligências por parte da Junta de Freguesia, proprietária do edifício, pedindo a sua desocupação. As coisas no entanto, agudizaram-se quando este órgão autárquico resolveu selar a escola não permitindo o acesso ao seu interior. A repercussão imediata desta atitude se não se vier a alterar, como tudo indica, é os alunos ficarem sem aulas este ano. O Director Escolar de Aveiro, que nos afirmou ainda

não ter conhecimento do assunto pois tinha estado de férias, é de opinião que este é um problema para a Câmara resolver por ser a entidade responsável pelas instalações. «A autarquia — sublinhou — terá de colocar à disposição da Direcção Geral o espaço para o ensino funcionar porque lhe cabe dar resposta a esse tipo de carências. Nós apenas temos de responder pela sua gestão», Silvestre dos Santos acrescentou ainda, ressaltando das suas palavras uma certa responsabilização da edilidade local pelo

que está a acontecer, que «a Câmara comprometeu-se a fazer as instalações do Rio Largo e até agora nada se construiu».

Há quem defenda, por outro lado que este é um assunto fácil de resolver por existirem escolas com salas vazias, nomeadamente o ex-colégio N.º 1 S.ª da Concelção. Para o Director Escolar de Aveiro não é assim que se deve encarar o problema causado com o encerramento da Escola da Rua 23. «Não se pode pensar — diz — que o colégio é a saída para todas as carências de ensino

registadas em Espinho». Não há salas de aula vazias, como as pessoas pensam e a instalação de mais um jardim de infância causava alguns contratempos: «Teríamos que dividir a área do recreio porque são duas actividades diferentes. E como não há espaços cobertos no exterior teria que ser utilizado um ginásio; mas se nos andamos a queixar que as escolas não tem condições para funcionar, não podemos destruir aquelas que oferecem condições razoáveis, como é o caso do colégio».

Sobre este assunto, momentaneamente a responsabilidade da Câmara em arranjar instalações para este grau de ensino, contactamos Artur Bártolo. Este apenas nos disse para aguardar a sessão de sexta-feira passada, onde o executivo não tomou qualquer posição, ao mesmo tempo que nos afirmava: «Ali funciona há muitos anos uma escola e não é assim que se pode desativá-la».

Em relação às palavras de Silvestre Santos, Director Escolar de Aveiro, o Presidente da Câmara não fez qualquer comentário, limitando-se a dizer: «é uma opinião do senhor».

Num contacto posterior com Rolando Sousa, a quem cabia desbloquear a situação, por parte da Câmara, este afirmou-nos, embora exprimitando uma opinião pessoal, que «a Câmara não dispõe de qualquer outro espaço e é isso que terá de comunicar à Direcção Escolar de Aveiro». E adiantou: «Todas as instalações escolares do concelho estão entregues a este organismo e apenas eles poderão dizer se têm local para fazer funcionar o ensino pré-primário».

Pelas palavras de Rolando Sousa e do Director Escolar de Aveiro, se poderá concluir que o mais provável é que o pré-primário previsto para a escola da Rua 23 não vai abrir este ano.

Maria Emília da Silva Quintas

2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



Sua inconsolada família, sufragando a alma da querida extinta, manda celebrar missa no próximo dia 9, quarta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz desta cidade, confessando-se antecipadamente grata a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignem assistir a este piedoso acto.

MUNICÍPIO DE ESPINHO

EDITAL N.º 83/85

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faço público que esta Câmara Municipal em sua reunião de 13 do corrente, deliberou abrir concurso público para «ADJUDICAÇÃO DE 13 METROS DE BANCA DESTINADOS A VENDA DE FRUTAS E LEGUMES, 4 METROS DE CANTEIRO DESTINADOS A VENDA DE FLORES, 2 METROS DE CANTEIRO DESTINADOS A VENDA DE FLORES, FRUTAS E LEGUMES NO MERCADO DIÁRIO» e «6 LOJAS DESTINADAS A VENDA DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS NO MERCADO DIÁRIO DA LOTA», pelo prazo de 30 dias, a contar desta data.

Dentro do referido prazo, devem os interessados apresentar proposta em carta lacrada, com a identificação completa e indicação do referido concurso, dentro das horas normais de expediente.

Em caso de igualdade de propostas haverá lugar a licitação verbal.

A abertura das propostas far-se-á na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais «Maré Viva» e «Defesa de Espinho».

Espinho, 25 de Setembro de 1985

E eu, João Vicente, Director do Departamento dos Serviços Administrativos o subscrevi.

O Presidente da Câmara,
Artur Pereira Bártolo

CAMPANHA ELEITORAL

PRD

apresenta-se em Espinho e abre uma ponte do véu

Em conferência de imprensa destinada aos órgãos locais do PRD, Partido Renovador Democrático, fez em Espinho, a apresentação do seu projecto eleitoral.

Para além de algumas pessoas ligadas ao Partido nesta cidade, esteve presente o Eng. Aníbal Campos, cabeça de lista do Distrito de Aveiro, a quem coube a justificação do aparecimento do PRD e a defesa das suas principais linhas de acção, no caso de vir a ser Governo.

Nesta conversa informal, que decorreu, no sábado, na casa de um dos aderentes locais ao partido, sita à rua 19, Aníbal Campos justificou o aparecimento do PRD com o «falhanço da política portuguesa nestes últimos anos. Não somos mais um: mas um partido novo que pretende moralizar». Afirmou ainda que o PRD defende a independência dos deputados dando-lhes liberdade de voto, «só são obrigados a votar o orçamento e o programa de governo, caso o partido venha a vencer as eleições». Segundo as suas palavras, os candidatos a deputados assinaram um compromisso com o partido no sentido de terem uma actuação no parlamento diferente da que temido a maioria dos deputados, «sob pena de serem penalizados já que eles são representantes dos eleitores e não das formações políticas».

Aníbal Campos disse também que o PRD defende uma reforma constitucional «para que Portugal tenha um regime presidencialista, independente de quem venha a ser o Presidente da República» e mostrou-se a favor do referendo que «deve ser opinativo: quando requerido pela Assembleia da República ou Presidente, e deliberativo quando houver acordo entre os dois órgãos do poder».

O PRD defende ainda o direito das pessoas apresentarem petições ao parlamento, candidaturas independentes e uma reforma eleitoral de forma a permitir a formação de maiorias. Um dos pontos referidos com alguma insistência foi a luta contra a corrupção, sublinhando Aníbal Campos que «no caso do PRD vir a ser governo vai fazer a Alta Autoridade actuar junto dos seus membros, para começarmos por dar o exemplo».

Em relação ao Distrito de Aveiro, o cabeça de lista por este círculo eleitoral definiu como prioridades do seu partido a defesa da Ria de Aveiro, o melhoramento da rede viária, da rede hospitalar, «dotando em primeiro lugar os hospitais de meios para que a assistência médica seja eficaz e depois pensar no seu alargamento», e dar «uma atenção muito especial às gentes vareiras implementando medidas de protecção e prevenção em caso de tragédias».

Aníbal Campos apontou em termos de resultados, a eleição de dois deputados em Aveiro, «mas temos esperança em conseguir melhor e vamos lutar por mais».

A campanha eleitoral do PRD no distrito de Aveiro tem decorrido mais à base do contacto directo com as popula-

ções, afirmando Aníbal Campos que o seu partido vai continuar com sessões de esclarecimento mesmo depois das eleições. A caravana deste círculo eleitoral partiu de Espinho no domingo, às 9,30, do largo da Câmara, com a presença de Hermínio Martinho, que pouco antes esteve na lota.

O PARTIDO EM ESPINHO

Embora tal não tivesse sido afirmado, ficou claro nesta reunião com o PRD que, na zona de Espinho, o homem que tem a confiança do partido e está responsável pelos contactos a desenvolver localmente, é o Dr. José Carlos Leitão. Este começou por dizer, logo no início, que a formação do partido em Espinho estava atrasada por diversos factores, «mas estou convencido que vamos ter forte adesão». Como razões para esse atraso José Carlos Leitão apontou «a rapidez com que as coisas tiveram que se delinear em relação às legislativas e a falta de uma hierarquia de trabalho que originou diferentes iniciativas. Não se sabia quem era quem».

Ainda segundo José Carlos Leitão, «o PRD está a criar em Espinho um grupo de trabalho para diversos sectores, composto por várias pessoas válidas e quando essas pessoas forem eleitas internamente, elas aparecerão». E embora ninguém quisesse revelar nomes, pelo menos estiveram nesta pequena reunião, Manuel Lima, Dr. Peraltia, Celestina Braga, Rogério Ribeiro e naturalmente, o Dr. Carlos Leitão. Dos ausentes apenas foram referenciados, Rui Lacerda e José António França. Quanto à sede, o PRD local está a fazer todos os esforços no sentido de aperecer uma provisória ainda antes das Autárquicas.

reunião
da
câmara

Em tempo de campanha há pouco para discutir

Com duração de apenas uma hora, as ausências de Artur Bártolo, Luís Albernaz e ainda a necessidade de Rolando Sousa abandonar os trabalhos para acompanhar Almeida Santos em campanha eleitoral, a sessão da Câmara Municipal nada nos «ofereceu». E quando se esperava que o Executivo tomasse uma posição sobre o caso da Escola Pré-Primária da Rua 23, o assunto ficou adiado não figurando sequer na acta da reunião. Recorde-se que as aulas

ali já deveriam ter tido início no dia 1.

Mas aqui fica o pouco que valerá a pena dizer. A Direcção de Habitação do Norte pede à Câmara para divulgar que reservou as terças e quintas-feiras, parte da manhã, para o atendimento público dos seus inquilinos. Também a Comissão Organizadora do 1.º Encontro dos Professores de Matemática que decorrerá em Espinho de 28 a 30 deste mês, pediu a

colaboração da Câmara. A ausência do Salão da Piscina, local do Encontro, a carrinha do município, desdobráveis da cidade e diverso material.

E para finalizar, mais um pedido: este, por parte da Ass. Académica de Espinho que solicita autorização para a sua secção de Hóquei em Campo utilizar o campo do Rio Largo. O assunto ainda não obteve resposta, ficando Rolando Sousa a tratar dele.

ALMEIDA SANTOS pass(e)ou em Espinho

Na reunião da Câmara da passada sexta-feira, 27 de Setembro, notava-se não só a ausência de Bártolo, mas também a de Albernaz; por seu lado Rolando de Sousa, um pouco nervoso, solicitou autorização para se retirar cerca das 17,15 h.; tratava-se, nada mais nada menos da anunciada passagem de Almeida Santos por Espinho.

Cerca de meia centena de pessoas aguardava aquele político no largo da Câmara Municipal. Quando a caravana chegou, Almeida Santos saiu da Camioneta PS e distribuiu abraços a torto e a direito. Seguidamente desceu a rua 19, continuou pela oita e desceu a 23 até ao mar, onde o aguardava, entre outros, Rosa Albernaz. O desfile continuou, notando-se uma grande indiferença por parte dos «visitados», o que vem sendo a tônica principal na maior parte das actividades eleitorais, em qualquer partido, nestas eleições legislativas.

Entre muitos vivas ao PS, gritados pelo grupo que acompanhava Almeida Santos — composto na sua maior parte por vareiras — ouvíam-se também

frases como: «Votei pelo Mário Soares! Ai, já não é Mário Soares...» ou «Este partido do Ramalho Eanes vai tirar muitos votos...». Finalmente, também ao som de «E os meninos à volta da fogueira...» chegou-se a S. Pedro onde a candidata Rosa Albernaz — atarefadíssima ao longo do desfile — anunciou Almeida Santos: «Amigas vareiras, estamos com o PSI Da 1.ª vez veio Mário Soares e hoje temos conosco Almeida Santos, o futuro 1.º Ministro do nosso País».

Almeida Santos, dirigindo-se expressamente às «queridas vareiras», afirmou que «o melhor socialismo, o mais firme, o que resiste a tudo, até mesmo às promessas que ficaram por cumprir» se encontrava ali, afirmou ainda que como próximo primeiro ministro iria fazer tudo para responder àquela manifestação de confiança, nomeadamente no que diz respeito ao emprego dos jovens, de todos os que não têm futuro no seu horizonte.

A caravana PS partiu imediatamente após estas breves palavras para Esmoriz.

Município de Espinho

AVISO

Secções de voto a funcionar no Município de Espinho nas eleições para a Assembleia da República, a realizar em 6/10/85, com a indicação dos locais onde funcionarão bem como dos eleitores que em cada uma delas exercerá o seu direito de voto.

FREGUESIA DE ANTA:

Secção	N.º	Local de funcionamento	Número dos Eleitores
1		Junta de Freguesia	1 a 846
2		Escola Primária do Souto	847 a 1709
3		Escola Primária do Souto	1710 a 2572
4		Salão Paroquial de Anta	2573 a 3420
5		Sede Magos Futebol Clube	3421 a 4276
6		Sede Tuna Musical de Anta - Souto	4277 a 5106
7		Ass. S. M. F. S. Francisco Assis	5107 a 5732
8		Salão Paroquial de Anta	5833 a 6235

FREGUESIA DE ESPINHO:

1		Câmara Municipal	1 a 810
2		Câmara Municipal	811 a 1623
3		Escola Primária da Rua 19	1625 a 2438
4		Escola Primária da Rua 19	2439 a 3252
5		Escola Primária da Rua 29	3254 a 4068
6		Escola Primária da Rua 29	4069 a 4881
7		Escola Primária da Rua 29	4882 a 5695
8		Escola Primária da Rua 29	5697 a 6509
9		Escola Primária da Rua 22	6510 a 7322
10		Escola Primária da Rua 22	7323 a 8136
11		Escola Primária da Rua 23	8137 a 8950
12		Escola Primária da Rua 23	8951 a 9738
13		Escola Primária da Rua 23	9739 a 10561
14		Escola Industrial e Comercial	10562 a 11168
15		Escola Industrial e Comercial	11169 a 11933

FREGUESIA DE GUETIM:

1		Escola Primária	1 a 584
2		Escola Primária	585 a 1164

FREGUESIA DE PARAMOS:

1		Escola Primária da Corredoura	1 a 859
2		Escola Primária da Bouça	860 a 1717
3		Junta de Freguesia	1718 a 2660

FREGUESIA DE SILVALDE:

1		Junta de Freguesia	1 a 856
2		Escola Primária Silvaldinho	857 a 1705
3		Escola Primária Silvaldinho	1706 a 2552
4		Escola Primária Silvaldinho	2553 a 3412
5		Salão Paroquial	3413 a 4251
6		Salão Paroquial	4252 a 5031
7		Salão Paroquial	5032 a 5520

Espinho, 19 de Setembro de 1985.

O Presidente da Câmara,
Artur Pereira Bártolo

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 n.º 299 e 242 - ☎ 721433/723056 - ESPINHO

RAICA

PRONTO A VESTIR
INSTITUTO DE BELEZA

Marcações pelo
telefone 722896

Crédito Gratuito

Rua 62 n.º 101 - ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Maria do Rosário Currel

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras
das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL

Telefs. 722111/723671

JORGE RELVAS

MULTICOISAS

DISCOTECA - RELOJOARIA
TV - APARELHAGENS DE
SOM - PORCELANAS
BRINQUEDOS - ETC.

AVENIDA 24 N.º 217

Atenção Cidade de Espinho

Consertos super-rápidos em calçado, malas de viagem, colocação de fechos em kispas e fechos «eclaires», molas, botões, e agora também se fazem transformações em calçado novo e usado, com pessoal especializado no ramo. Como sempre, esperamos por si na RUA 27, junto à Feira.



XVI Torneio de Futebol de Salão da A. A. E.

«Café Ricardo»: o grande vencedor numa final decidida por penalties

Curiosamente estiveram nesta final, duas equipas de Paços de Brandão. A do «Café Ricardo» foi a grande vencedora ao derrotar por penalties (3-1) a turma «Auto-Electro Barros». A anteceder esta final, disputada no passado sábado, dia 28, no pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, jogaram para o apuramento do 3.º e 4.º lugares, as equipas da «Confeitaria Primor» (4.º) e o «G. D. Tigres de Silvalde» (3.º).

Chegou assim ao fim este XVI torneio de futebol de salão da Académica, organizado, como habitualmente pela sua secção de Hóquei em Campo.

José Catarino, um dos responsáveis pela organização, disse-nos que o torneio «decorreu sem quaisquer incidentes de maior. Apesar do trabalho que dá organizar um torneio desta dimensão, estamos satisfeitos porque tudo se conseguiu como estava previsto». Referindo-se ao aspecto disciplinar, afirmou: «durante a 1.ª fase, tudo correu bem. Já na 2.ª fase, houve alguns casos de indisciplina, no entanto, sem consequências graves. O maior problema foi uma agressão a um árbitro por um elemento de uma equipa que até ali era das mais disciplinadas. Todavia, tudo foi sanado e o resultado foi positivo».

1.º JOGO

O primeiro jogo da noite, disputado entre a «Confeitaria Primor» e os «Tigres de Silvalde», para o apuramento do 3.º e 4.º

lugares, foi muito emotivo. Equipas muito semelhantes na maneira de jogar, venceu a que foi mais feliz. Paulo Santos, dos «Tigres de Silvalde» conseguiu, nos primeiros minutos da partida o golo que daria a vitória à sua equipa. Apesar de algumas entradas mais duras, pode-se dizer

formações da mesma terra. Notava-se, nas bancadas do pavilhão, grupos de apoio que não se cansavam de incitar ruidosamente os jogadores de ambos os lados. Todos queriam ganhar. Ambas as equipas, iniciaram a partida com muitas cautelas. Estudando-se mutuamente, o jo-

agradável, disciplinado e agressivo. Por seu lado, a formação «Auto-Electro Barros», nunca se mostrou inferiorizada e actuou sempre de cabeça fria. Quando podia, atacava com grande perigo e esteve à beira de marcar por duas ou três vezes. A oportunidade mais flagrante foi mesmo a terminar o prolongamento. Para além do tempo regulamentar, que terminou sem golo, os jogadores jogaram 15 minutos sem intervalo, não se alterando o resultado. O vencedor, teria de ser encontrado através da marcação de penalties. Na primeira série e única, os homens do «Auto-Electro Barros», mais nervosos, apenas conseguiram um golo enquanto que ao «Café Ricardo», bastou marcar 3 penalties para se tornar o vencedor.

Grande alegria por partes destes, «ajudados» pela «claque» que os levou em ombros. Era a festa final. Ambos teriam merecido ganhar. Uma referência aos árbitros — Loureiro e Baptista — que, quanto a nós, estiveram à altura desta final, disputada com grande correcção.

A equipas alinharam do seguinte modo:

Auto-Electro Barros — Fernando Santos, Luís Barros, Agostinho Barros, António Sousa, Joaquim Santos, Joaquim Oliveira, Américo Soares e Dimas Rocha.

Café Ricardo — Manuel Almeida, Fernando Coelho, Amadeu Almeida, António Leite, Joaquim Coelho, Joaquim Tavares, Victor Rocha, Joaquim Ricardo, José Amorim e Joaquim Pinto.

CLASSIFICAÇÕES

Vencedores de séries — 1.ª fase: Série A — C. A. Resende; B — Lavandaria A Nova; C — Café Nice; D — Confeitaria Primor; E — Móveis Pinto; F — Café Ricardo.

Melhor marcador — Paulo Santos do G. D. Tigres de Silvalde. Equipa menos batida — Lavandaria A Nova; Taça Disciplina — 8 equipas sem penalizações: G. D. Tigres de Silvalde; Velhas Guardas; Leões do Monte; Pichelaria J. Pires; Luís & Fernandes; C. G. Depósitos Espinho; Os Segurados e Café Ricardo.

2.ª FASE — Equipa menos batida — Confeitaria Primor; Melhor marcador — Paulo Santos G. D. Tigres de Silvalde; Taça Disciplina — Confeitaria Primor; Equipa menos batida em todo o torneio — Café Ricardo.

Classificação da fase final: 1.º Café Ricardo; 2.º Auto-Electro Barros; 3.º G. D. Tigres de Silvalde; 4.º Confeitaria Primor; 5.º lugar ex-aequo foi atribuído às seguintes equipas: Lavandaria A Nova; Café Nice; Barrigudo; Móveis Pinto; C. A. Resende; Atlético C. Espinho; G. D.R. Espinho e Confeitaria Colmeia.

que não houve intenção de tornar o jogo violento. Com maior ou menor dificuldade, os árbitros — Rui e Correia — conseguiram impor a disciplina na altura própria.

FINAL

Era aguardada com muita expectativa esta final, entre duas

go foi mais tático do que prático. Só em remates a grande distância seria possível ultrapassar as defesas e surpreender os guarda-redes. Notava-se, todavia, um maior pendor atacante do «cinco» do «Café Ricardo» que rematava com mais insistência à baliza adversária. Mais confiantes, serenos e experientes, os homens desta equipa demonstraram um «fio» de jogo

CRISE DIRECTIVA NO SP. ESPINHO

Rolando Sousa assume a Presidência

Rolando Sousa assumiu a presidência do Sporting Clube de Espinho, lugar que ficou vago após o pedido de demissão de Américo Padrão. Numa reunião de emergência realizada na segunda-feira, a direcção dos «tigres» resolveu

também não aceitar a demissão que lhe foi proposta, encetando ainda diligências para que o ex-Presidente reconsiderasse a sua posição.

Do resultado dessas «conversações» dependerá a solução a adoptar nos

tempos mais próximos, reunindo novamente hoje 5.ª feira, a direcção do clube para discutir o assunto.

Américo Padrão, que se encontra internado, formulou o seu pedido de demissão, por carta, onde alegava problemas de saúde

e falta de colaboração. A atitude do contestado presidente abriu nova crise directiva no clube, precisamente numa altura em que a época está a começar, em todas as modalidades.

Rolando Sousa, agora

em novas funções, já comunicou aos jogadores da equipa de futebol as alterações directivas que o clube sofreu.

A MODELAR

Ervanória — Produtos Dietéticos

Telefone 723068



R. 16 - Merc. Municipal — ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

O Recanto

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 n.º 593 — ESPINHO
Telef. 723299

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1985 e 1986 acabadas de sair, Vimura, Parátta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Telf. 721739
ESPINHO

Casa especializada em artigos para Noivas e acompanhantes.

Comunhões, Lingerie e Pré-Mamá

ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — 724203 — ESPINHO

NOÉ DE OLIVEIRA BERNARDES

ADVOGADO

Resid.: Rua 28 n.º 1004

Telef. 721019

Escr.: Av. 24 n.º 325 r/c

Telef. 724272
4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança

Rua 30 n.º 731 — ESPINHO
Telef. 721823

Carlos Albuquerque Pinho

MÉDICO

Doenças do aparelho digestivo

Endoscopia digestiva

Consultório:

Rua 31 n.º 321

Telef. 724401 — ESPINHO

CAFÉ e RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares

Serviço à lista

Especializado em

Casamentos e Baptizados

Grande Variedade de

Petiscos

R. 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

Casa Marreta

Pedro da Silva Lopes

R. 2 n.º 1355 - Tel. 720091

ESPINHO

Aviso os meus Ex.ºs Clientes de que estou encerrado para férias de 1 a 16 de Outubro.

CARTAZ

CINEMA

O Casino parece estar agora decidido a oferecer-nos bons filmes. Após «Amadeus» (que esperamos não tenha perdido) eis que nos surge «Reacção em cadeia», de quatro a dez do corrente, em sessões normais, evidentemente. Este filme foi realizado por Mike Nichols, tem música de George Delerue e fotografia de Miroslav Ondricek; conta com Mayl Streep e Kurt Russel, sendo de destacar, mais uma vez a notável interpretação da primeira, que faz o papel de uma mulher nude, boçal e desmazelada, preocupada com o futuro das novas gerações; homossexualismo, acção sindical, equilíbrio conjugal, são questões tratadas paralelamente ao tema central. É talvez um pouco pesado, mas não perca.

Sessão Infantil — Domingo de manhã, «A caixinha de surpresas», um dos últimos Walt Disney e sobre este autor, benéficos e malefícios, já muito se falou. Leve as crianças, que elas mereçam sempre.

Sessão da meia-noite — No dia 3 de Outubro, o cinema do Casino apresenta o filme «Terror no Hospital», interdito a menores de 18 anos; trata-se de uma realização de Jean Claude Lord e conta com a participação de Lee Grant, William Shatner, Michael Ronside e Linda Purl; trata-se de um filme razoavelmente bem contado e realizado, para os apreciadores de suspense: um psicopata misógeno tenta assassinar o responsável de um programa de televisão...

No dia seguinte, «A rapariga de Trieste», para maiores de 16, é um drama realizado pelo autor de «Contos da loucura normal», Pasquale Campanile; um filme não muito bom, principalmente se olharmos à má qualidade de Ornella Mutti como atriz apesar de Campanile conhecer a sua arte mais ou menos.

No sábado, intervalo de eleições e feriado nacional, «O Expresso de Chicago», de Arthur Hiller traz-nos Gene Wilder (actor de obras de Mel Brooks) entre outros; destaque para a música de Henry Mancini.

EXPOSIÇÕES / PORTO

«Euridice» é o nome da exposição de Costa Valente e Queiroz, na Roma e Pavia. Costa Valente expõe ainda na Arvore.

POESIA

No «Tubo de Ensaio», dia 5 à noite haverá uma sessão de poesia e música. Um bom serão, a não perder como já vai sendo hábito neste local de encontro de jovens.

RIFAS DA NASCENTE

33.ª SEMANA — 26/9/85

239 — Albertina Alves Oliveira	— 500\$00
039 — Eduardo Maia	— 500\$00
139 — Severino Henrique Duarte	— 500\$00
339 — Alfredo Portela	— 500\$00
439 — Mário Lourenço	— 500\$00
539 — Godinho e Canhão	— 500\$00
639 — Confeitaria Central	— 500\$00
739 — José Sá Ribeiro	— 500\$00
839 — ALALEDU	— 500\$00
939 — Daniel Baía	— 500\$00

CENTRO SOCIAL LUSO / VENEZOLANO

COMISSÃO INSTALADORA

Sede provisória:

Rua 16 n.º 339 — 4500 ESPINHO - Portugal

CONVOCATÓRIA

1.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o artigo 31.º dos Estatutos, convoco todos os associados no gozo dos seus direitos, a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no Salão Paroquial de Anta, Espinho, pelas 21 horas do dia 18 de Outubro do corrente ano.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.ª — Eleição dos Corpos Gerentes, e Acto de Posse dos mesmos;
- 2.ª — Apresentação do relatório de contas respeitantes à Gerência da Comissão Instaladora para discussão e aprovação;
- 3.ª — Resolver durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse colectivo.

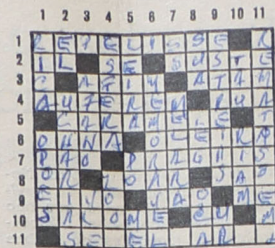
Se à hora marcada não estiver presente metade dos sócios, a Assembleia reunirá 30 minutos mais tarde, com qualquer número de Associados (Art. 19.º dos Estatutos).

Será dado um prazo até ao dia 11 de Outubro do corrente ano, a todos os Sócios que queiram apresentar listas para a Eleição dos Corpos Gerentes.

Espinho, 27 de Setembro de 1985.

O Presidente da Comissão Instaladora,
Manuel Ferreira dos Santos

PROBLEMA N.º 127



HORIZONTAIS

1 — Expulsasse. 2 — 49 romanos; catedral; intertempa.

3 — Semelhantes; cingem. 4 — Gozam; via. 5 — Caramelize. 6 — Cordeiro (inv.); trabalho o barro. 7 — Alimento básico; panascais. 8 — Dentro de fora; zumbir; fortes. 9 — Impregno; inútil; a mim. 10 — Fez decapitar João Baptista; símbolo químico do cobre. 11 — Arremedaras.

VERTICAIS

1 — Abundante; objectas. 2 — Artigo antigo; faturas. 3 — Trabalho muito; pares de avalie. 4 — Globo; técnica fotográfica para aproximação de objectivos distantes. 5 — Belga; rio de Itália; a mim. 6 — Célebre. 7 — Asso no meio; fizera massa. 8 — Transpira; princípio de legitimidade; vazia. 9 — Inauguras; aqui nasceu Abraão. 10 —

Letra grega; escarneçam. 11 — Coroassem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 126

HORIZONTAIS: 1 — Param, cruz. 2 — Badameco, ló. 3 — Ele, aceda. 4 — Rima, afinal. 5 — Nó, ló, aludo. 6 — Assemelha. 7 — Baixo, pi. 8 — Dar, euc, Mac. 9 — Is; comodoro. 10 — Moda, ier. 11 — Esmerilaras.

VERTICAIS: 1 — Bernardice. 2 — Pállos, ás. 3 — Adem, sbr. MM. 4 — Rã, álea, coe. 5 — Ama, emieodor. 6 — Meca, exumal. 7 — Cefálico. 8 — Codilho, doa. 9 — Amua, moer. 10 — Ul, AD, parra. 11 — Zoológico.

Curso de Projeccionista Super 8 e 16 mm

A Casa da Cultura da Juventude de Aveiro, também com o apoio do FAOJ, promove um curso de projeccionistas de Super 8 e 16 mm, em Aveiro, nos dias 26 e 27 de Outubro, orientado por Mário Rui Lebre.

Este curso tenta colmatar a dificuldade que a maior parte das associações tem não só em

conseguir um projector mas também quem trabalha com ele.

Do programa do curso constará: noções gerais de cinema, projecção de filmes (filme, projector, mecânica, óptica, sonora, funcionamento de projector), aspectos técnicos (sala, cabine, lâmpadas, objectivas, écran, bobines), manutenção de material

(limpeza, revisão, contatempas, dificuldades colagem de filmes).

O curso está aberto a todos os jovens do distrito de Aveiro, que poderá fazer a sua inscrição até ao próximo dia 18 de Outubro, mediante o pagamento de 250\$00, na Delegação Regional do FAOJ, na Av. 25 de Abril, 25 r/c, Aveiro.

CINEMA DE ANIMAÇÃO:

«HO QUE CALMA»

NO FESTIVAL DE VARNA

O filme português «Oh, que calma» estará presente no Festival Internacional de Cinema de Animação de Varna, na Bulgária.

Este filme esteve já presente no Festival de Annecy e participou também na secção «Filmes de hoje e de amanhã» do «The World Film Festival» de Montreal.

«Oh, que calma» foi realizado

por Álvaro Feijó, durante um estágio no «National Film Board of Canada» graças a uma bolsa da Gulbenkian. É um filme que, durante 3 minutos e oito segundos, procura «fazer uma viagem através da cultura popular portuguesa»; para tal, o seu autor baseou-se na música tradicional de «Oh que calma vai cainda» interpretada pelo grupo Vai de Roda.

A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 N.º 1269 — ESPINHO
Telef. 724630

A. Moreira da Costa

CLINICA GERAL

Rua 19, 364 — Tel. 721218
2.ª e 6.ª feira

Rua 16, 789 — Tel. 722695
3.ª feira

CAN-CAN II

BOITE PIANO BAR
DISCOTECA

O seu ponto de encontro

Bastante requinte para que se sinta bem, durante o seu Drink.
Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 21 às 02 horas
e às 6.ª feiras das 21 às 03 horas.

RUA 18 N.º 615 — TELEF. 723442 — E S P I N H O

AUTO-ZAETA

Excelente garagem de recolha de carros, aluguer barato. Reparações dos mesmos.

Rua dos Limites
Lugar do Mocho — Espinho
Telef. 721752 — Residência

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 N.º 294

ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

VOLEIBOL

I Torneio Internacional Cidade de Espinho



Vitória da melhor equipa

O Torneio Internacional Cidade de Espinho não decorreu da melhor forma para a turma local, não conseguindo reagir à adversidade de que foi vítima o seu dedicado dirigente Orlando Macedo. Pensamos que por isso mesmo os tigres ficaram aquém daquilo que deles se esperava.

Por outro lado, a equipa de Espanha também se viu privada de alguns dos seus melhores jogadores, chamados a representar o seleccionado do seu País, que está a disputar o Campeonato da Europa da modalidade. Perante tais factos, foi com naturalidade que Acad. S. Mamede e Esmoriz se classificaram para o jogo final.

No pavilhão do SCE, dirigidas pelos árbitros Joge Florêncio, João Cantarino e António Moreira, as equipas alinharam:

AC. S. MAMEDE: Helder Teixeira, António Augusto, Joaquim Barbosa, João Jesus, António Barbosa, André Lima, José Pinto, Paulo Augusto, Vitor Queilhas, Rui Faria, Paulo José, Jorge Santos e António Barros.

ESMORIZ G. C.: Augusto Silva, António Sá, José Silva, Manuel Sá, Mário Carvalhinho, Américo Fardilha, Daniel Sá, Vitor Sá, Vitor Cardoso, José Adellino, Marcelo Fontoura e António Silva.

C. V. SALESIANOS ATOCHA: Martin Lobo, Izaguirre Nazar, Macias Gonzalez, Alonso Garcia, Padilla Alvarez, Rodriguez Lopez, Garcia Romero, Arfegui Fernandez, Rio Gutierrez e Villar Ruiz.

S. C. ESPINHO: António Figueiredo, António Castro, Pedro Baptista, António Pinto, Filipe Vitó, João Maduro, Carlos Alberto, Pedro Violas, Pedrosa, Wladyslaw Kustrza, Vitor Coelho, Avelino Azevedo e Branco.

SP. DE ESPINHO, 1
ESMORIZ G. C., 3

Parciais: 15-9 (36 m.); 12-15 (42 m.); 12-15 (36 m.); 9-15 (18 m.).

No jogo inaugural estiveram frente a frente as turmas do Espinho e o Esmoriz, que ofereceram aos espectadores um espectáculo de fraco nível. Os tigres começaram bem e venceram o primeiro «set». Rectifican-

do funções no seu bloco, o Esmoriz dificultava a manobra atacante dos espinhenses, que eram lentos no jogo junto à rede. O Esmoriz soube tirar proveito da inexperiência de alguns novos elementos da turma local, acabando por vencer com todo o merecimento.

ACAD. S. MAMEDE, 3
SALESIANOS ATOCHA, 1

Parciais: 9-15 (20 m.); 15-3 (22 m.); 15-9 (27 m.); 15-3 (16 m.).

Para disputarem o segundo

SCE CONVIDADO
PARA O TORNEIO
DO A. MADALENA

O Sp. de Espinho vai estar presente conjuntamente com o Leixões, Clube de Voleibol de Vigo e o clube organizador, no «1.º Torneio Internacional Atlântico da Madalena», que o clube galego vai levar a efeito nos próximos dias 12 e 13 de Outubro.

Os jogos vão ser realizados no pavilhão do Liceu de Vila Nova de Gaia.

o jogo defrontaram-se as equipas da Acad. S. Mamede e os Salesianos Atocha, que realizaram um bom espectáculo. Começando em bom ritmo, os espanhóis criaram muitas dificuldades ao bloco dos homens de S. Mamede, que resistiram o melhor que puderam, mas não o suficiente para contrariar o seu adversário.

Nos «sets» seguintes o conjunto espanhol acusou a falta de alguns dos seus melhores elementos permitindo que os académicos comandassem os acontecimentos. O técnico espanhol ainda fez algumas alterações, que de início provocaram uma maior equibrio. Apercebendo-se do que estava a acontecer, os homens de S. Mamede jogaram com raiva e venceram os restantes «sets» com alguma facilidade.

SP. DE ESPINHO, 0
SALESIANOS ATOCHA, 3

Parciais: 13-15 (30 m.); 12-15 (31 m.); 11-15 (22 m.).

Domingo disputaram-se dois jogos, o primeiro para apuramento do 3.º e 4.º classificados e o segundo para apuramento do 1.º e 2.º lugares.

No confronto entre Sp. Espinho e Salesianos, as duas formações voltaram a apresentar as mesmas deficiências da jornada anterior, especialmente a equipa espinhense que não conseguiu acertar com o jogo junto à rede, mormente a partir da saída de Filipe Vitó que se lesionou. Embora de fraco nível técnico, o jogo foi sempre equilibrado tendo nos espanhóis um vencedor certo.

ESMORIZ G. C., 2
ACAD. S. MAMEDE, 3

Parciais: 15-11 (22 m.); 11-15 (41 m.); 8-15 (26 m.); 15-8 (20 m.); 4-15 (17 m.).

O jogo decisivo, pôs frente a frente as turmas do Esmoriz e da Ac. S. Mamede, que finalmente proporcionaram um bom espectáculo de voleibol.

Os rapazes da Barrinha com um bloco muito forte e defesa baixa muito aguerrida, imprimiram grande velocidade ao jogo acabando por vencer o primeiro «set».

O «set» seguinte foi arrasante para as duas equipas (durou 41 m.), acabando a Ac. S. Mamede por resistir melhor e sair com vantagem.

Nos dois «sets» que se seguiram a luta foi árdua, tudo ficando para decidir na «negra». Aí veio ao de cima a frescura física dos académicos, que acabaram por ganhar com relativa facilidade.

Eis a classificação final:

1.º Acad. S. Mamede; 2.º Esmoriz G. C.; 3.º Salesianos Atocha; 4.º Sp. de Espinho.

No final do torneio foram entregues os troféus «Gabriel Gil», atribuído ao melhor jogador do torneio — o polaco Kustrza — e «Manuel Fernandes», à equipa mais disciplinada e voluntariosa — Acad. S. Mamede.

Jogo no Estádio Marcolino de Castro (Vila da Feira)

Árbitro: Ramiro Viana (Braga)
Disciplina: Cartões amarelos para João Carlos (aos 26 m.) e Da Rosa (aos 75 m.).

LOUROSA — Zé Manel; Mazola (Ezequiel, aos 35 m.), Belinha, Costa e Zé António; Carrinho, Rodrigo e Zoran (Civil, aos 35 m.); Cardoso, Xavier e Coelho.

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Vitor Manuel, Vieira e Herminio; Manuel Jorge, Da Rosa (Nogueira, aos 59 m.) e João Carlos; Luis Manuel, Zé da Pinta e Abel (Almerindo, aos 70 m.).

Ao intervalo: 0-2. Marcadores: Manuel Jorge (aos 20 e 38 m.) e Xavier (aos 58 m.). Apresentando uma equipa ligeiramente diferente das que têm actuado ultimamente, cedo os «tigres» deram a entender que não seriam um conjunto fácil de vencer.

Foram os homens de Lourosa que primeiro partiram à procura do golo, mas os seus intentos eram sempre gorados pela bem escalonada defensiva dos espinhenses. Aos poucos, o meio-campo dos «tigres» começou a tomar conta do jogo e a lançar «venenosos» contra-ataques.

Foi precisamente numa dessas jogadas que surgiu o primeiro golo espinhense, através de Manuel Jorge, que apareceu a recargar uma bola devolvida pela travé da baliza de Zé Manel, quando eram decorridos 20

minutos de jogo.

De imediato os homens de Lourosa vieram para a frente, mas não conseguiram arranjar espaços para entrar na bem organizada defensiva espinhense. Continuando a manobrar muito bem a meio-campo, os espinhenses levavam com frequência o perigo até à baliza do adversário.

Decorridos 38 minutos, o meio campo espinhense ganha mais um lance e de imediato vai para o contra-ataque conduzido por Manuel Jorge, que ludibriou o defesa central, rematando forte, sem hipóteses para o guarda-linha de Lourosa.

Na segunda parte os espinhenses acantonaram-se em redor da sua defensiva na mira de defender a vantagem que traziam do primeiro período. Apercebendo-se da intenção do adversário, os homens de Lourosa partiram e «assaltaram» o último reduto dos espinhenses, acabando por marcar quando iam decorridos 58 minutos de jogo.

Oportunamente Freitas fez duas substituições que vieram pôr ordem no sector defensivo dos «tigres», não permitindo que o resultado sofresse alteração até final, apesar do assédio dos jogadores de Lourosa.

Desta vez os «tigres» jogaram com muita determinação, respeitando à risca as ordens trazidas dos balneários. Bom sentido tático e arrogância estiveram na base do triunfo.

Arbitragem de nível aceitável.

FUTEBOL POPULAR

Campeonato começou no Sábado
com um campo novo no Rio Largo

A primeira jornada do Campeonato de Futebol Popular do concelho de Espinho decorreu este fim de semana. Com o arranque desta prova foi também «inaugurado» o campo do Rio Largo, alvo de oportunas obras no piso, feitas pela Câmara, e os Leões Bairristas receberam as faixas de Campeões da edição passada.

Registaram-se os seguintes resultados:

Série A — Belenenses, 2 — Cantinho, 3; Ag. Paramos, 2 — Ota. Paramos, 5; Império, 1 — Idanha, 1; Ag. Bairro, 0 — Estrelas, 2; a) Ronda-Ass. Esmojães; a) este jogo foi adiado devido à deslocação que a Associação de Esmojães efectuou a Espanha.

Série B — Académico, 2 —

Rio Largo, 0; Cruzeiro, 1 — Leões, 3; Esperanças, 3 — Silvaldinho, 0; Magos, 1 — Gue-tim, 1; Sp. Esmojães, 3 — Ag. Anta, 1.

No jogo em que se defrontaram Cruzeiro e os actuais campeões, efectuado no campo do R.E.E., as equipas alinharam:

Cruzeiro — Teixeira II; Costa, Cunha, Teixeira I e Adão; Sã, Couto e Afonso; Silvino, Gaspar e Virgílio. Jogaram ainda: Paulino e Leitões.

Leões — Magano; Delfim, Zeca, Vitor e Trindade; Folha, Bóia e Maganinho; Geo, Ganso, e Silvério. Jogaram ainda: Humberto, Celestino, Félix e Bino.

Marcadores: Virgílio pelo Cruzeiro; Ganso e Humberto (2) pelos Leões.

ATLETISMO

C. A. E. boa presença em Santo Tirso

O CAE desta vez deslocou-se ao concelho de Santo Tirso, à freguesia de Vilarinho, próximo de Vizela, para tomar parte nas provas de atletismo, que o Movimento Juvenil de Vilarinho levou a efeito, destinadas a atletas populares e federados de ambos os sexos. O CAE esteve presente com 32 atletas tendo-se destacado mais uma vez a equipa sénior feminina que venceu colectivamente.

Classificações dos vários esportes:

Masculinos — 7 aos 10 anos — Sandro Adílio 13.º; Carlos

Manuel 30.º; Paulo Fernando 35.º; Nuno Filipe 41.º e Nuno Alexandre 46.º.

11 aos 14 anos — João Faustino, 25.º; António Cardoso 39.º; Mário Jorge 48.º; António Faustino 53.º e Paulo Renato 54.º.

15 aos 18 anos — Agostinho Azevedo 10.º; Mário Silva 19.º; Jorge Azevedo 22.º; Manuel Azevedo 26.º e Jorge Teixeira 28.º — 3.º por equipas.

Seniores — Francisco Azevedo 23.º; Manuel Santos 24.º; Joaquim Azevedo 25.º e Nuno Rendeiro 34.º — 5.º por equipas.

Veteranos — Rogério Aluai 3.º; José Gomes 5.º; Manuel Fonseca 12.º e Alberto Silva 16.º — 3.º por equipas.

Femininos — 11 aos 14 anos — Paula Valente 5.º; Rosa Silva 6.º; Fernanda Silva 15.º e Sónia Cristina 16.º — 3.º por equipas.

Seniores — Gracinda Azevedo 2.º; Isabel Teixeira 3.º e Maria Celeste 5.º — 1.º por equipas.

No dia 27, o CAE, deslocou-se novamente para aquelas paragens, mais concretamente ao concelho de Guimarães para participar em mais provas.

FAMAPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atraleados

Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta — 720559 - 723169 — 4500 ESPINHO

DA IMPRENSA REGIONAL

VINGANÇA CRUEL

«(...) Segundo o relato de Francisco Azevedo Brandão, director do «Espinho Vareiro», esse mesmo corte de publicidade irá afectar a vida económica do jornal e que poderá pôr em causa a sobrevivência do mesmo, sabendo de antemão que a publicidade é factor preponderante. Nós que tanto defendemos Artur Bértolo, no primeiro mandato, das calúnias que sobre ele incidiam — dizia Azevedo Brandão — temos agora a paga disso tudo.

Entretanto e segundo o director, este último mandato estava a ser imperfeito, e, como é natural, o jornal defensor dos interesses da região, apontou alguns factos menos coerentes e como represália, toca a cortar a publicidade ao «Espinho Vareiro». (...)

Manuel Robles director do Jornal de Gaia de 19/9/85

NÃO AOS CURSOS

Um indivíduo, cuja identidade ainda não conseguimos apurar, é suspeito de estar a exercer ilegalmente a advocacia em Coimbra. (...)

In A Tribuna de Coimbra de 25/9/85

A PLEIADE

«(...) O sr. Mário Soares, o sr. Almeida Santos, o sr. Cavaco e Silva, o sr. Lucas Pires — que pleiade — estão todos convertidos em salvadores da pátria e da Grei (...) o que pretendem esses senhores é que o povo esqueça (...) esse passado recente de dor e de lágrimas, para mais uma vez, o enganar. (...)

In Gazeta de Felgueiras de 7/9/85

ESPIGAS EM CACHOS

(...) Um simples milheiro ainda por cima em terra de sequeiro, criou num só pedúnculo vinte e uma espigas assemelhando-se a um perfeito cacho de uvas.

Os incrédulos poderão apreciar o fenómeno em Vale de Maceira, já que o seu dono faz questão em mostrar tão belo exemplar dum dos frutos de um dos seus milheiros. (...)

In O Trevim de 20/9/85

ÚNICO NO PAÍS Inaugurado em Espinho Centro Cirúrgico «ambulante»

Situado na rua 14, nas Instalações onde funcionou inicialmente a Policlínica, foi inaugurado no sábado passado, dia 28, um Centro Cirúrgico Ambulatório. Adaptando as antigas instalações para o efeito, a sociedade de médicos, dos quais a maioria faz parte também da Policlínica de Espinho, equipou este centro com o material necessário para se poder iniciar, na cidade, um tipo de pequena

e média cirurgia ambulatória e semi-ambulatória, que ainda não existe no país. Mais tarde, dado que possuem ainda espaço, os responsáveis poderão alargá-lo, equipando mais duas salas.

«Este Centro, à partida, apresenta duas grandes vantagens aos seus utentes» — informou-nos o Dr. José Figueiredo, por quem fomos recebidos. «É a vantagem de se praticar preços muito mais baixos, em relação por exemplo, a outros blocos operatórios existentes nos hospitais ou casas de saúde. Este Centro — continuou — pelo seu género, é único no país. Estamos preparados para pequenas e médias cirurgias. O paciente pode ser operado imediatamente, regressando a sua casa após a mesma. A assistência é prestada na residência e por isso se chama «Centro ambulatório». Referiu ainda que «há intervenções cirúrgicas em que o doente poderá ter que permanecer em vigilância no próprio Centro, 12 ou mais horas. Para além dos seus familiares, terá um enfermeiro a

acompanhá-lo durante a noite».

Na verdade, este é uma prática vantajosa principalmente no que respeita às crianças. Elas quase não sentirão o meio estranho que é o hospital, tendo ainda a companhia dos familiares mais próximos, podendo regressar a casa, pouco tempo depois.

O Dr. José Figueiredo, afirmou ainda que «o Centro está aberto, não só aos médicos associados, como também a outros cirurgiões que o poderão utilizar, operando os seus doentes. É claro que isso obedece a determinadas normas estipuladas nesse sentido, mas o importante é manter as nossas instalações abertas, facilitando a prática da medicina em benefício do doente».

Conforme nos disse ainda, este centro está em condições de entrar já em funcionamento, apesar de esperarem ainda algum material cirúrgico que chegará na próxima semana.

Foi uma inauguração que, sem dúvida, valorizará a cidade no campo da assistência à saúde dos espinhenses.

S. C. E.

Jantar do Voleibol não se realiza na Sexta-feira

Decididamente o Sporting Clube de Espinho está em maré de azares. Depois do acidente que o prestigiado dirigente do voleibol, Orlando Macedo, sofreu quando regressava do Algarve com a família para assistir ao Torneio Internacional Cidade de Espinho, e que de certa forma abalou a participação da equipa na referida prova, foi a demissão do Presidente Américo Padrão que causou alguma surpresa nos meios espinhenses, pela forma inesperada como ocorreu e numa altura em que não se estava à espera. Acrescenta-se que Américo Padrão também se encontra internado.

Directamente relacionado com estes acontecimentos, a direcção do clube resolveu suspender para data posterior, que ainda não está marcada, o anunciado jantar de confraternização com a equipa sénior de voleibol, que estava marcado para a próxima sexta-feira.

Este jantar de confraternização tem por objectivo,

**MAIS
UM
ANO
DE
TRABALHO**

Sábado, 5 Outubro - às 15 h.

1.º ENSAIO

na Academia de Música de Espinho

**- SE GOSTAS DE CANTAR -
APARECE!**

Informações na Sede da Nascente — Rua 62 n.º 251

**CORO
POPULAR DE
ESPINHO**

como se sabe, a angariação de fundos para a programada deslocação da turma espinhense a Ham-

burgo, no dia 2 de Novembro próximo, onde deverá disputar o jogo da primeira mão da eliminatória ini-

cial da Taça dos Campeões Europeus da modalidade, defrontando o clube local.



Veio agora a lume um panfleto eleitoral, assinado pela secção local do PS, defender a passagem de Rosa Albernaz pelo parlamento, acusando dois jornais da cidade de «não dar a conhecer as suas actividades», num «comportamento tendencioso, demagógico e eleitoralista (...)». E apresentam um rol de trabalhos e intervenções rubricadas pela deputada, na Assembleia da República.

Não temos conhecimento, nem é público, que nenhum outro jornal tenha feito eco do que Rosa Albernaz afirma ter levado a cabo. Terá sido por idêntico «comportamento tendencioso, demagógico e eleitoralista (...)» ou porque apenas a deputada terá dado conta do que fez no parlamento?



Câmara Municipal de
ESPINHO

PORTE
PAGO